

DO CIDADÃO

A Proposta

O partido inicial se estrutura basicamente na idéia de criar uma forte ligação visual e física entre a edificação, a Catedral e a Rua Trajano.

Foi criado um eixo central, a partir do qual se desenvolve todo o projeto. Este eixo é formado por três grandes pilares (de 300 x 50 cm), que alinhados levam a visão do pedestre que se desloca através da edificação diretamente para a Catedral, além de insinuar o trajeto. A partir do momento em que o usuário acessa a edificação pela Rua Trajano ele visualiza a Catedral, enxergando-a cada vez melhor a medida em que se aproxima da Rua Arcipreste Paiva. Dessa maneira o pedestre redescobre a Catedral sob ângulos diferentes a cada vez que faz o percurso.

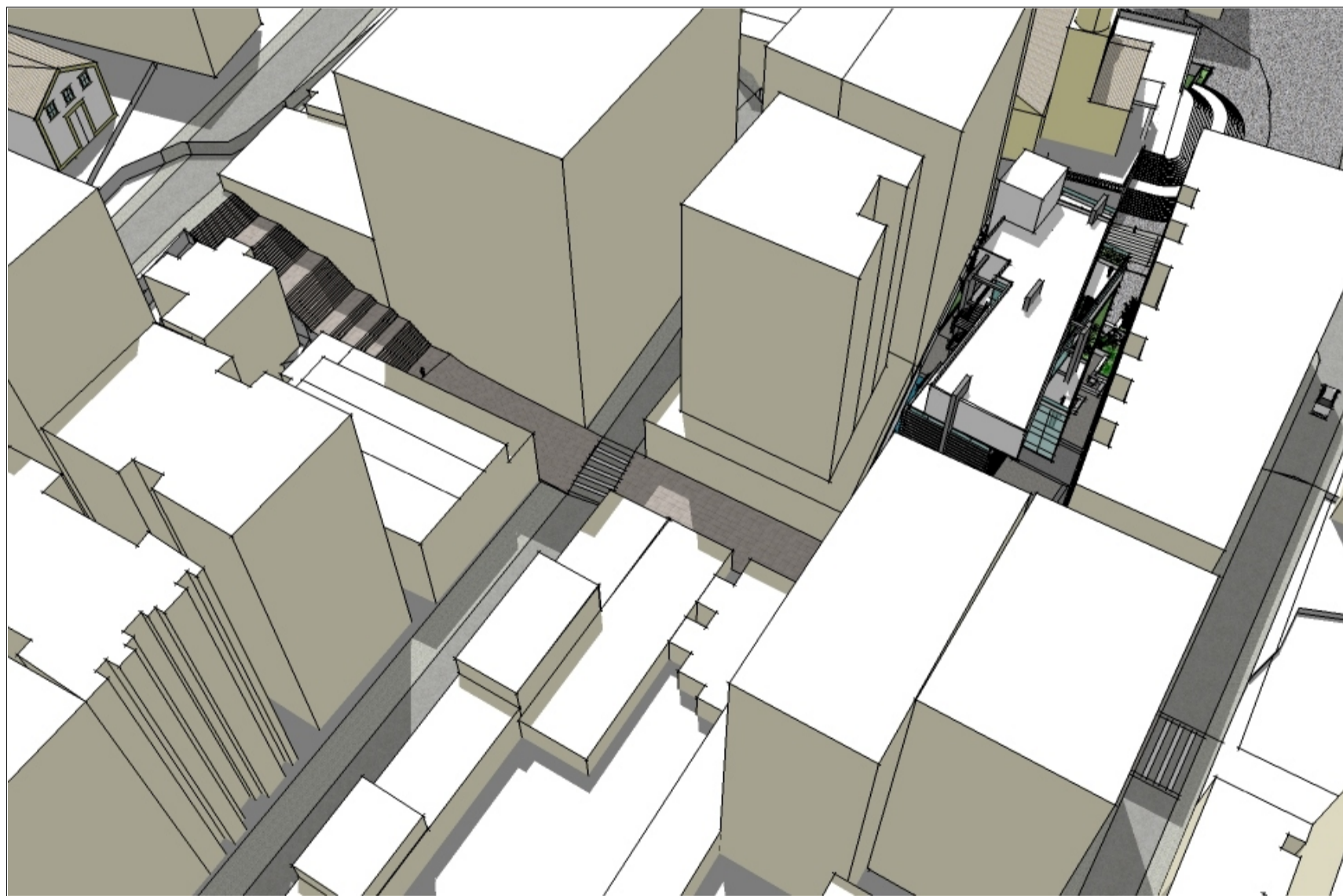
Para garantir essa permeabilidade visual, o térreo foi projetado para exercer o papel de continuação do passeio. Seus acessos são convidativos, levando o usuário a utilizar o térreo como uma rua de pedestres.

Esta "rua" tem como finalidade a reunião e permanência de pessoas, por isso oferece equipamentos diversos como um palco para apresentações pequenas, arquibancadas, mesas de xadrez e locais para permanência, além da agradável sensação gerada pelo espelho d'água e a grande quantidade de floreiras.

A edificação, composta de mezanino e três pavimentos, tem como conceito geral a integração dos ambientes e das atividades. Os terraços-jardim espalhados pelo prédio foram pensados com o intuito de quebrar com a rigidez e impermeabilidade dos edifícios vizinhos.

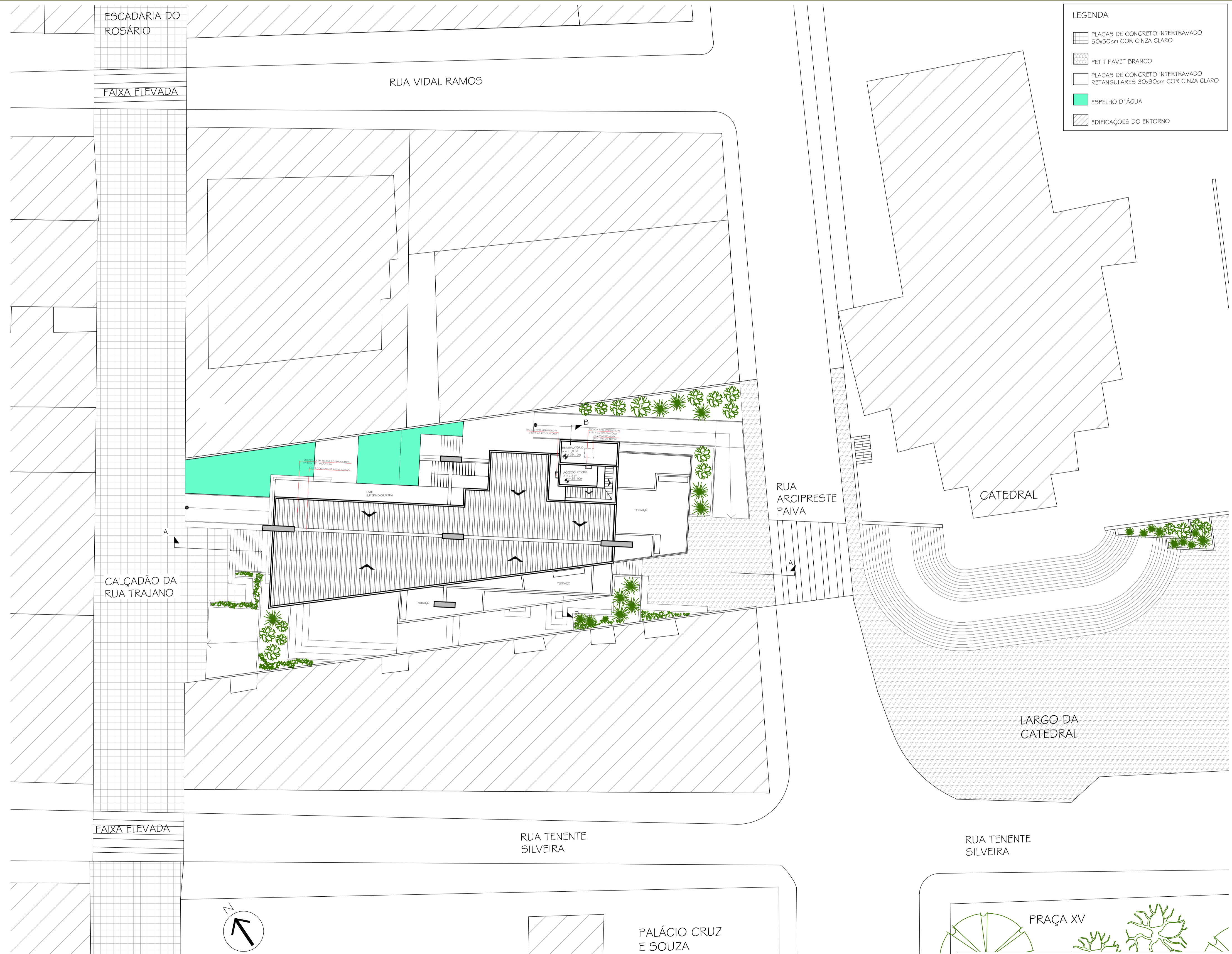
A relação do edifício com o entorno também foi bastante estudada. A Rua Trajano foi transformada em calçadão, completando visualmente a ligação entre a Igreja e Escadaria do Rosário e o restante da rua. O piso utilizado no calçadão reveste também parte do edifício, criando uma continuidade visual e reforçando a idéia de rua de pedestres. A calçada da Rua Arcipreste Paiva foi revestida com Petit pavet, mesmo revestimento do Largo da Catedral. A Escadaria da Igreja foi expandida e trabalhada com algumas floreiras, dissolvendo assim o paredão antes formado.

A edificação contribui positivamente para a cidade, uma vez que reforça os monumentos históricos do entorno e traz mais vitalidade ao local.



Perspectiva geral do projeto. Aparece visivelmente a relação entre a edificação e seu entorno, como a Catedral, o calçadão da Rua Trajano e a Igreja e Escadaria do Rosário.

Sustentabilidade : Pensando na sustentabilidade do edifício foram usados alguns artificios. Os grandes painos de vidro oferecem boa iluminação natural, economizando energia elétrica e os brises móveis localizados em ponto estratégico servem para barrar a insolação solar indesejada, que poderia causar a necessidade de condicionamento de ar. A água da chuva é coletada na cobertura e enviado para um reservatório pluvial no subsolo, de onde é mandada para os espelhos d'água e descarga dos vasos sanitários. Os brises e esquadrias metálicas são todos em alumínio, que é um material totalmente reciclável. As paredes são feitas com tijolo de solo-cimento e a pintura feita com tinta a base d'água.



LEGENDA	
	PLACAS DE CONCRETO INTERTRAVADO 50x50cm COR CINZA CLARO
	PETIT PAVET BRANCO
	PLACAS DE CONCRETO INTERTRAVADO RETANGULARES 30x30cm COR CINZA CLARO
	ESPELHO D'ÁGUA
	EDIFICAÇÕES DO ENTORNO



IMPLANTAÇÃO ESC: 1/250